

# US\$ 3,5 bilhões para a Petrobrás e US\$ 2 bilhões para a Eletrobrás

por Luiza Pastor  
de Brasília

Os ministros Marcílio Marques Moreira, da Economia, e João Santana, da Infra-Estrutura, chegaram ontem a um acordo quanto aos números do orçamento para o ano que vem. Embora Santana não tenha fornecido os valores acertados, o secretário nacional de Planejamento, Pedro Parente, informou que a Petrobrás deverá ter uma dotação de US\$ 3,5 bilhões, e o sistema Eletrobrás, US\$ 2 bilhões.

A verba da Petrobrás representa a primeira vitória do recém-empossado presidente da estatal, Ernesto Weber, e pode ser considerada uma resposta às críticas do ex-presidente Alfeu Valença, que saiu acusando o governo de, ao contrapor uma dotação de US\$ 2,6 bilhões ao seu pedido de US\$ 4,2 bilhões, querer en-

fraquecer e acabar com o monopólio do setor. O número intermediário anunciado ontem, segundo Parente e Santana, representa um consenso entre as partes.

Já em relação ao orçamento do sistema Eletrobrás, Parente garantiu que não houve um corte real, ou seja: em relação ao que está efetivamente sendo investido neste ano com os altos contingenciamentos do governo, os valores se manterão.

## SEM ATRITOS ENTRE MINISTÉRIOS

Santana fez questão de negar que exista qualquer atrito entre seu ministério e o de Marques Moreira, afirmando que as discussões dos últimos dias "são comuns no processo de discussão orçamentária e já foram superadas". Quanto à questão das tarifas públicas, inclusive, assegurou que o nível de defasagem



João Santana

"está aceitável, plenamente suportável", já que as tarifas "têm sido tratadas pelo Ministério da Economia como os preços, o que fez com que algumas fossem liberalizadas, como o aço, e outras até tenham sido reduzidas, como telex e portos".

Santana também negou que tenha sido abordada na reunião dos dois ministérios a questão dos salários da Petrobrás e acusou os "interessados na disputa trabalhista" de estarem fomentando intrigas entre os órgãos das duas pastas. "Nessas horas, cada um usa o que pode, eu entendo perfeitamente isso", ressaltou o ministro, garantindo que as duas áreas estão "perfeitamente afinadas no combate à inflação".

Segundo a Agência Brasil, o ministro João Santana informou que a Companhia Vale do Rio Doce, que solicitou junto ao Tesouro Nacional aumento em seu capital, realiza investimentos com recursos próprios, bem como o setor de telecomunicações. Já a Rede Ferroviária precisa de dinheiro da União e o setor elétrico é o mais dependente de recursos do Tesouro para fazer investimentos.